



AGRICULTURA FAMILIAR E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO DE PEQUENO PORTE: A EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CONSTANTINA - RS. ¹

Arlindo Jesus Prestes de Lima², Cristiane de Conti Hennig³, Gilberto Grosmann⁴

INTRODUÇÃO: A agroindustrialização de pequeno porte tem sido considerada uma importante alternativa de desenvolvimento da agricultura familiar, pelo seu potencial de agregação de valor à produção agropecuária, geração de renda e emprego no meio rural, dinamização da economia local e de aumento da arrecadação de impostos, especialmente nos pequenos municípios. Este estudo consiste na análise das condições sob as quais ocorreu o processo de agroindustrialização familiar de pequeno porte, no contexto do desenvolvimento da agricultura do município de Constantina, no Rio Grande do Sul. **METODOLOGIA:** Com base na Teoria dos Sistemas Agrários, a obtenção e análise dos dados foram realizadas por meio de fontes secundárias, entrevistas semi-estruturadas com agricultores, caracterização técnica e avaliação econômica, tipologia, e modelagem das unidades de produção. **RESULTADOS:** A trajetória de evolução e diferenciação da agricultura do município é marcada por profundas transformações nas condições e nas formas de produção. Até meados da década de 1960, predominou a agricultura colonial, baseada no uso intensivo da fertilidade natural do solo e da mão de obra familiar, no trabalho manual e tração animal e na produção de subsistência associada à criação de suíno tipo banha destinada, prioritariamente, para o mercado local e regional. Com esgotamento da fertilidade do solo e a crescente diminuição dos rendimentos, somada à diminuição dos preços dos produtos agropecuários, esta forma de agricultura passou a ser substituída pelo sistema baseado em insumos e equipamentos de origem industrial e financiamento rural subsidiado. O fim das condições facilitadas de financiamento e a estagnação do preço da soja no mercado internacional, na segunda metade da década de 1980, restringiram as possibilidades de reprodução socioeconômica de um segmento importante das unidades de produção familiares. Neste contexto, sob a coordenação das instituições locais dos agricultores, na década de 1990 iniciou-se um processo de diversificação da produção, por meio de estímulos e projetos de implantação da atividade leiteira, suinocultura, fruticultura (laranja e uva), cana de açúcar e de agroindústrias familiares e associativas de pequeno porte. **CONCLUSÃO:** O projeto de agroindustrialização de pequeno porte da agricultura familiar surgiu como uma alternativa de desenvolvimento para os agricultores familiares que na época não dispunham condições para assegurar a reprodução socioeconômica das suas unidades de produção. A implantação deste projeto de agroindustrialização resultou da interação de um conjunto de ações e condições socioeconômicas e institucionais coordenadas e implementadas pelas instituições locais. UNIJUI.

¹ Projeto Pesquisa PAPDOCÊNCIA

² Professor do Departamento de Estudos Agrários e do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI.



³ Técnica de Pesquisa e Extensão do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI.

⁴ Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI.